

CURSO TRILHAS FEMINISTAS NA GESTÃO PÚBLICA



Diante do contexto de muitos retrocessos dos direitos e desmontes das políticas públicas, nós, da Universidade Livre Feminista, disponibilizamos a metodologia do curso “Trilhas Feministas na Gestão”, dirigido a pessoas que atuam na gestão pública (municipal, estadual e federal) e que desejam ver essa atividade melhorada e mais sintonizada com sua ação política numa **perspectiva feminista**. A proposta metodológica do curso pode ser aplicada, de forma livre, em cada realidade.

Objetivos:

- Apoiar a reflexão individual e coletiva e ser um instrumento para aprender e produzir novos conhecimentos sobre a gestão pública.
- Construir processos de resistência ao desmonte das políticas sociais, essenciais para a garantia de direitos.

Metodologia do curso

Em se tratando das políticas de promoção da igualdade entre mulheres e homens, assim como a igualdade racial e étnica, tão recentes como experiências no planejamento e execução de planos governamentais, essa reflexão se faz mais urgente e compartilhá-la torna-se imprescindível para que possamos construir

processos de resistência ao desmonte que vem ocorrendo dessas e outras políticas sociais, essenciais para a garantia de direitos.

O curso tem duração prevista de 4 meses, podendo ser adaptado às necessidades das organizações/coletivos (fica a critério do coletivo definir o calendário de sua realização). Os conteúdos serão desenvolvidos em cinco trilhas com atividades que irão envolver questões provocadoras a partir de materiais para ler, ver e ouvir e colaborar na reflexão acerca da temática. Essas mesmas atividades podem ser feitas via redes sociais (WhatsApp, Signal, plataformas de conferências virtuais ou na modalidade presencial).

O curso inicia com a **CHEGANÇA - (Nos) reconhecendo**, onde cada participante poderá se apresentar e falar de suas experiências com o feminismo e com o espaço de gestão, depois todas são convidadas para fazer uma discussão sobre a conjuntura **Introdução - Analisando a Conjuntura**.

Na sequência seguem os módulos, pensados como “trilhas”. Ao todo são cinco trilhas:

- Trilha 1 – A Política e as mulheres;
- Trilha 2 – Conhecer para mudar: Trajetórias de lutas das mulheres por direitos e por políticas públicas;
- Trilha 3 – Estratégias para atuar nos espaços de poder;
- Trilha 4 – Planos de Políticas para as Mulheres;
- Trilha 5 – Orçamento público e gestão de recursos.

Tem ainda uma Trilha Especial, específica sobre as políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres. Mais que uma série de regras a serem seguidas, estas Trilhas se tratam de orientações para não se perder no emaranhado de situações da gestão pública.

Em [Curso Trilhas Feministas na Gestão Pública](#), você poderá acessar os materiais recomendados [para ler, ver e ouvir](#) e complementares de cada trilha.

Programação - Atividades do curso



Primeiro Momento - Apresentação das participantes e educadoras

Atividade 1: Pedimos que, de forma breve, cada uma se apresente, dizendo seu nome, de onde é (cidade, estado), onde atua/trabalha, se participa de algum movimento ou organização, se participa de conselho ou se trabalha na gestão. E o que as motivou a fazer o curso.

Atividade 2: Também pensamos que seria legal todas dizerem se se considera feminista e o que é o feminismo para vocês. Para trocarmos impressões sobre nossas vivências (ou não) com o feminismo.



Introdução Analisando a conjuntura

Momento para fazermos uma análise coletiva da conjuntura atual e o do contexto das políticas públicas para mulheres (e outros segmentos sociais).

Primeiro Momento - Analisando a conjuntura

Convidamos você individualmente e/ou em grupo a fazermos uma leitura da conjuntura atual.

Provocações:

1. O que estamos pensando sobre o atual governo e o processo que o levou a tomada de poder?
2. Como estamos vendo os movimentos sociais, em particular o das mulheres
3. O que se perdeu? O que se mantém? O que se renova no âmbito das políticas públicas, em particular naquelas voltadas às mulheres e à população negra e indígena?
4. O que podemos esperar de um futuro próximo nesse campo?
5. Quais os desafios que essa realidade nos coloca?

Atividade 1: Leia o texto base – [Introdução: Analisando a conjuntura](#)

Atividade coletiva: No seu grupo ou coletivo, vocês podem organizar um debate sobre o material e as provocações.

1

As mulheres e a política

Nesta *Trilha* refletiremos sobre o que é política e sobre o lugar das mulheres na política ao longo da história, para daí pensarmos formas de superação do lugar subalternizado que nos tem sido imposto.

Primeiro Momento - As Mulheres e a política

A ideia é que cada uma coloque suas impressões sobre o texto base (leitura obrigatória), dialogando também com as contribuições de Guacira Oliveira e Natalia Mori no **vídeo** de abertura da trilha, considerando as questões abaixo.

Provocações:

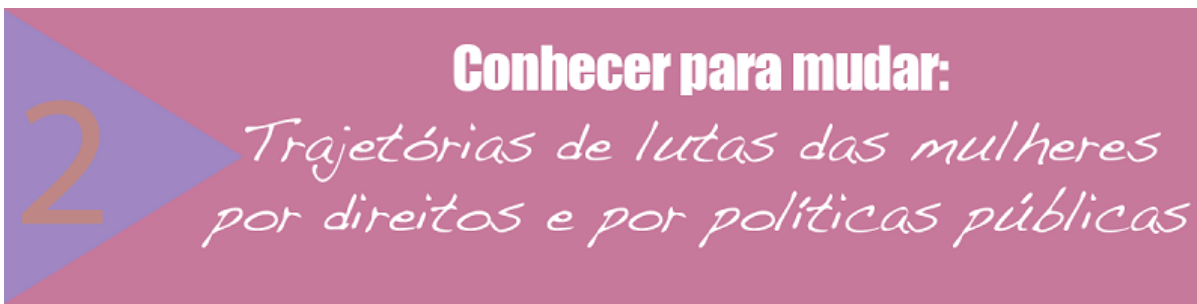
1. Seria interessante que vocês dissessem se conhecem organizações e/ou movimento de mulheres no seu estado e se eles estão ativos no momento.
2. Como vocês avaliam a ação do movimento de mulheres e feministas atualmente no Brasil.

Atividade 1: Assista este pequeno vídeo, em que nossas colaboradoras Guacira Oliveira e Natália Mori fazem uma breve introdução ao tema.

Vídeo: [Introdução: As mulheres e a política](#)

Atividade 2: Leia o texto-base: [Introdução: Analisando conjuntura](#).

Atividade coletiva: No seu grupo ou coletivo, vocês podem organizar um debate sobre o material de apoio e as provocações.



Conhecer para mudar:

2

Trajetórias de lutas das mulheres por direitos e por políticas públicas

Nesta trilha percorremos os caminhos e lutas das mulheres desde os anos 1960 até os dias de hoje. O propósito é refletir sobre os espaços de poder e o que precisa ser feito para superar as dificuldades políticas que ainda colocam os organismos de políticas para as mulheres e os espaços de representação em segundo plano na política nacional.

Primeiro Momento - Trajetória de lutas para as mulheres

Nessa discussão a partir do texto base “**Conhecer para mudar**” (leitura obrigatória) propomos que vocês reflitam e compartilhem suas opiniões a partir de:

Provocações: Que aspectos destacam como importantes na história de luta das mulheres pela institucionalização – organismos e políticas públicas – no campo das políticas públicas para as mulheres?

Atividade 1: Leia o texto introdutório: “[Conhecer para mudar](#)” - Universidade Livre Feminista

Atividade 2 (coletiva): No seu grupo ou coletivo, vocês podem organizar um debate sobre o material e as provocações.

3

Estratégias para atuar nos espaços de poder e participação

Nesta trilha aprofundaremos o conhecimento e reflexão sobre os Conselhos de Direitos e os organismos de políticas públicas para mulheres (Secretarias ou Coordenadorias), a representação e representatividade, assim também como fazê-los funcionar.

Primeiro Momento - A tríplice arquitetura das PP para mulheres

No texto-base desta trilha, falamos da "tríplice arquitetura" que conquistamos para a proposição, elaboração, efetivação e controle social das políticas públicas para mulheres: os conselhos, as conferências e os organismos (secretarias e coordenadorias). Para subsidiar nosso debate, além da leitura do texto-base, recomendamos também a leitura dos textos complementares.

Provocações:

1. No contexto atual devemos continuar lutando para implementar esta tríplice arquitetura? Em que condições?
2. Frente a tantos retrocessos, de retirada em massa de direitos (vide PEC 241), de avanço do fundamentalismo religioso e do conservadorismo na sociedade e no Estado: Qual ou quais caminhos a seguir na luta por direitos?
3. A participação nos espaços de representação e a ocupação dos mecanismos de políticas públicas dão conta do enfrentamento hoje necessário? Ou ele exige também outras lutas, outras estratégias? Mas quais?

Atividade 1: Leia o texto-base: Tríplice arquitetura

Atividades complementares: Leia os textos: "[Radicalização do feminismo, radicalização da democracia](#)", Maria Betânia Ávila e o texto "[Estratégias para atuar nos espaços de poder e participação](#)" - Universidade Livre Feminista

Atividade final (coletiva): No seu grupo ou coletivo, vocês podem organizar um debate sobre o material e as provocações.

Segundo Momento - Sair ou ficar? Eis a questão!

No texto-base, observamos que na trajetória de luta das mulheres brasileiras por justiça e igualdade, destaca-se a criação de mecanismos e organismos de políticas públicas para as mulheres, como os que vieram numa crescente de conquistas nas últimas décadas. Contudo, o governo golpista de Temer não reconhece a última Conferência, não tem plano, e praticamente não tem organismo de políticas para as mulheres. Por isso, várias conselheiras que integravam o CNDM renunciaram aos seus mandatos. Porém, outras decidiram não renunciar, pois, enquanto parte do movimento compreende que o momento atual é de lutar nas ruas, há conselheiras que persistem dentro do CNDM por entenderem que podem resistir e provocar mudanças a partir da atuação dentro das instituições.

Provocações:

1. Você conhece ou participa e outros conselhos que fizeram essa discussão? Qual é a sua posição a respeito?

Atividade 1: Leia as duas cartas das conselheiras do CNDM – das que renunciaram e das que decidiram ficar.

Atividade final (coletiva): No seu grupo ou coletivo, vocês podem organizar um debate sobre o material e as provocações.

Terceiro Momento 3 - Mecanismos de participação

Dando seguimento ao nosso debate, e considerando que muitas de vocês se colocaram pela continuidade das conselheiras do CNDM, gostaríamos de saber se vocês conhecem ou acompanham a ação atual do Conselho Nacional. E para ampliar nossa discussão, convidamos todas a refletirem:

Provocações:

Quais são as possibilidades e limites na atuação dos mecanismos de participação e controle social?

Atividade 1: Assista ao vídeo da Univesp, com o professor Luiz Henrique Soares, os "[Mecanismos de participação social](#)".

Atividade 2: Leia o texto-base, especialmente as partes que tratam dos Conselhos e Conferências e o trecho final: "A Crítica feminista aos mecanismos de participação".

Atividade final (coletiva): No seu grupo ou coletivo, vocês podem organizar um debate sobre o material e as provocações.

4

Os planos de políticas para as mulheres

Nesta Trilha refletiremos sobre a importância da elaboração de planos de políticas públicas para mulheres. Ter um plano (federal, estadual ou municipal) constitui uma ação estratégica para as gestoras feministas, facilitando o diálogo com outras esferas dos governos e com as organizações e movimentos feministas e de mulheres, além de propiciar o controle social das políticas planejadas e/ou executadas.

Primeiro Momento - Debatendo os Planos de Políticas para Mulheres

A proposta é dialogarmos, à luz do texto-base dos Planos de Políticas para as Mulheres e dos materiais complementares e da experiência de cada uma de vocês, sobre nossa realidade local e o que temos construído até aqui em termos de elaboração de Planos de Políticas para as Mulheres e sua importância para a construção da igualdade de gênero e raça.

Atividade 1: Leia o texto-base - [Os Planos de Políticas para as Mulheres](#) - Articulação de Mulheres Brasileiras - AMB- 2009

Atividades complementares: Leia os textos e os materiais complementares do Curso, caso você deseje aprofundar a temática.

Segundo Momento - Conhecendo nossa realidade local

Caras participantes, considerando o texto-base e o mapeamento realizado sobre as políticas para as mulheres em seu município e estado, gostaríamos de abrir uma conversa com vocês a partir das seguintes questões:

Provocações:

1. Em sua cidade aconteceu conferência de políticas para as mulheres
2. Se sim, as propostas foram sistematizadas?
3. As propostas foram configuradas em um plano de políticas?

Atividade final (coletiva): No seu grupo ou coletivo, vocês podem organizar um debate sobre o material e as provocações.

Terceiro Momento - Desafios na construção dos PPMs

Considerando a conjuntura política (nacional, estadual e local), mas também observando o contexto local, propomos aqui debater os desafios para estruturação e/ou implementação dos planos de políticas para mulheres. A ideia aqui é socializar e debater a partir das vivências, experiências, olhares e conhecimentos produzidos sobre esta questão.

Provocações:

1. Quais as principais dificuldades para a elaboração de um plano municipal (ou estadual) de políticas para mulheres?
2. Quem conseguiu elaborar: Quais as dificuldades para sua implementação. E se está conseguindo implementar: Quais têm sido os caminhos/estratégias para avançar?

Atividade final (coletiva): No seu grupo ou coletivo, vocês podem organizar um debate sobre o material e as provocações.

5

Orçamento Público e Gestão de recursos

Nesta trilha, aprenderemos um pouco sobre o Orçamento Público e a gestão de recursos. De nada adianta um plano muito lindo, com ótimos princípios e diretrizes, se este não tiver como ser executado. E isto só é possível com recursos devidamente previstos no orçamento público (nacional, estadual e municipal). Por isso, conhecer o Orçamento Público e como ele funciona é fundamental.

Primeiro Momento - Debatendo o Orçamento Público

Neste espaço iremos dialogar sobre o tema desta Trilha: Orçamento Público e gestão de recursos, tendo como referência o texto-base e a experiência de cada uma de vocês.

Provocações:

Destacar questões que consideraram interessantes no texto-base. O que chamou a atenção de vocês? O texto traz novidades?

Atividade 1: Leia o texto-base - "[Orçamento Público e Gestão de Recursos](#)".

Segundo Momento de Discussão - Compartilhando

Você poderá compartilhar seus conhecimentos e experiências com os processos do Orçamento Público.

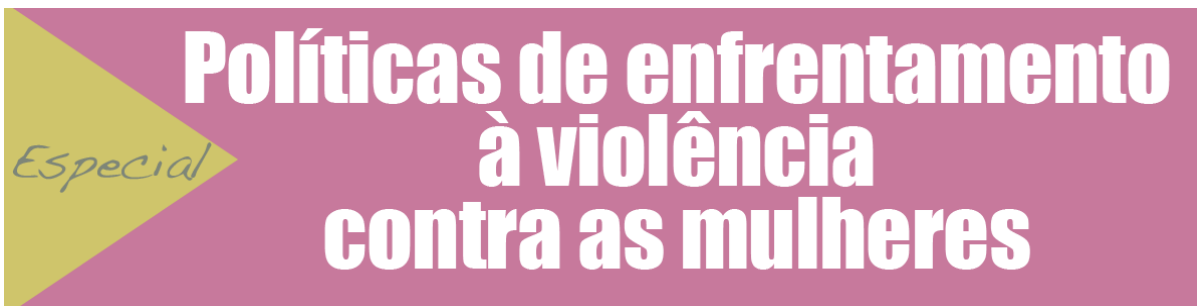
Questões provocadoras:

1. Você (ou seu grupo, seu movimento, sua equipe de trabalho...) conhece as peças orçamentárias (PPA, LDO e LOA) do seu estado ou município?

2. Elas contemplam as demandas das mulheres e/ou contêm políticas de promoção da igualdade?
3. Se contêm, isto foi resultado de uma ação de incidência? De quem? O que se conquistou?
4. Quais as dificuldades para se garantir um orçamento "Sensível ao Gênero"?

Atividade final (coletiva): No seu grupo ou coletivo, vocês podem organizar um debate sobre o material e as provocações.

Atividades complementares: Compartilhamos textos complementares relativos sobre orçamento na lista de materiais do Curso Trilha, caso você deseje aprofundar a temática.



Políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres

Especial

Nesta *trilha* vamos percorrer os caminhos e lutas das mulheres e seus movimentos no enfrentamento à violência doméstica e sexual e a construção das políticas públicas construídas ao longo de mais de três décadas.

Primeiro Momento - Pesquisa e compartilhamento

Pesquisem e compartilhem as informações e dados sobre violência contra as mulheres no seu estado ou município.

Segundo Momento - Enfrentando a violência contra as mulheres

Provocações:

1. Que avaliação você faz da Lei Maria da Penha?
2. Quais são as principais questões que você (s) tem a partir do espaço onde atuam, sobre as formas de enfrentamento e atenção às VCM?
3. Quais seriam respostas possíveis diante deste contexto?

Atividade 1: Assista o vídeo - [Entrevista com Maria Luisa Coelho](#), coordenadora do CRM Maria Quitéria, no município de Lauro de Freitas-BA.

Atividade 2: Leia o texto-base: [Trilha Especial: Políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres](#) - Analba Brazão

Atividade 3 (coletiva): Assista o **Vídeo** - Para fechar esta trilha, compartilhamos com vocês a [música-denúncia de Nina Oliveira e Gabi da Pele Preta](#).